

## Carta de Conjuntura nº77 – Julho de 2022

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a julho de 2022, indicam que foram criados 3.934 novos empregos formais no Estado. Em termos de *ranking* nacional de geração de novos empregos formais, o Estado seria o 16º na criação de novas vagas no mês de julho/2022.

Os setores que mais geraram novos empregos formais foram: Serviços (1.154 a mais), Comércio (1.031 a mais) e Construção (833 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 40.855 empregos formais (Gráfico 1).

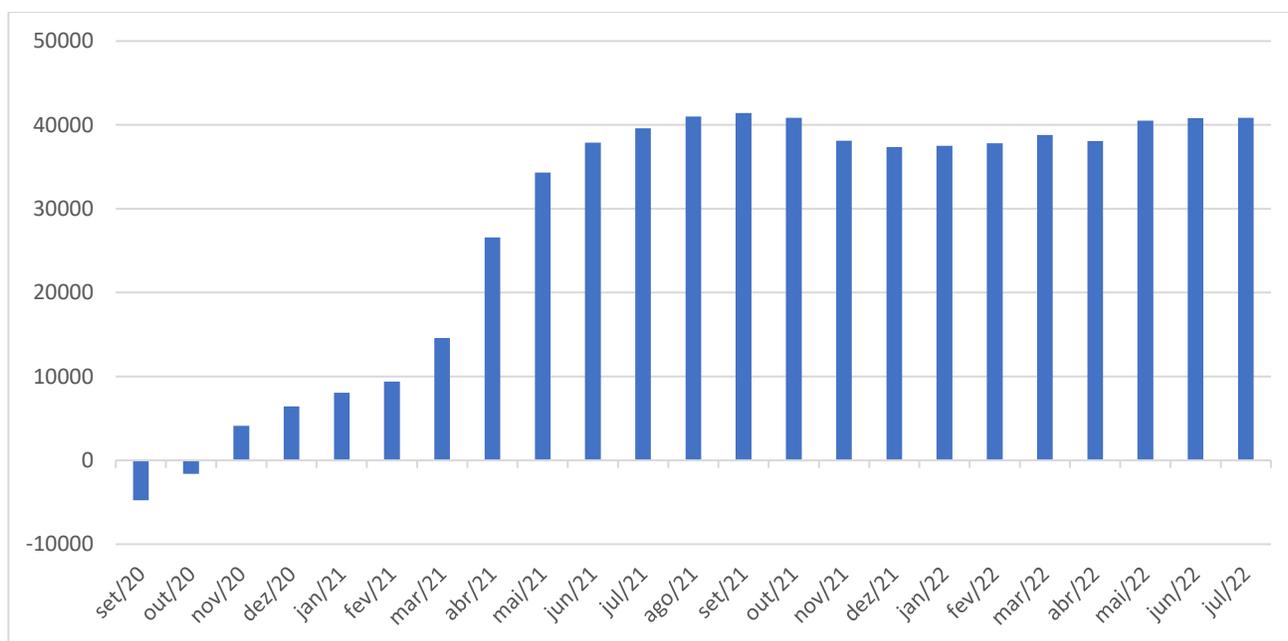


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul set/2020 a jul/2022  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O Comércio vem apresentando, no acumulado dos últimos 12 meses, 16.457 vagas a mais. Os principais serviços que tiveram altas no mês de novembro de 2022 foram: Atividades Administrativas e Serviços Complementares (549 vagas a mais), Transporte, armazenagem e correio (371 vagas a mais), e Alojamento e alimentação (129 vagas a mais) (Gráfico 2).

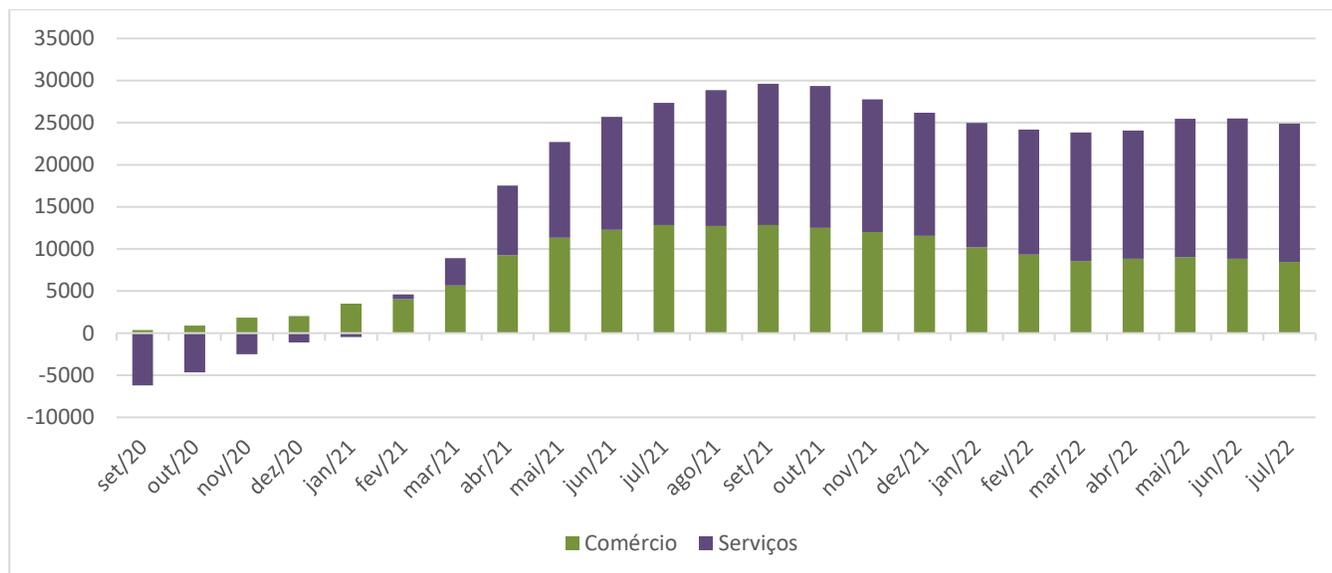


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de set/2020 a jul/2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria também apresentou saldo positivo, principalmente na indústria de transformação com 523 vagas a mais, já na Construção Civil foram 833 vagas a mais.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria apresenta uma criação de 3.144 novas vagas, enquanto que a Construção Civil acumula 6.126 novas vagas (Gráfico 3).

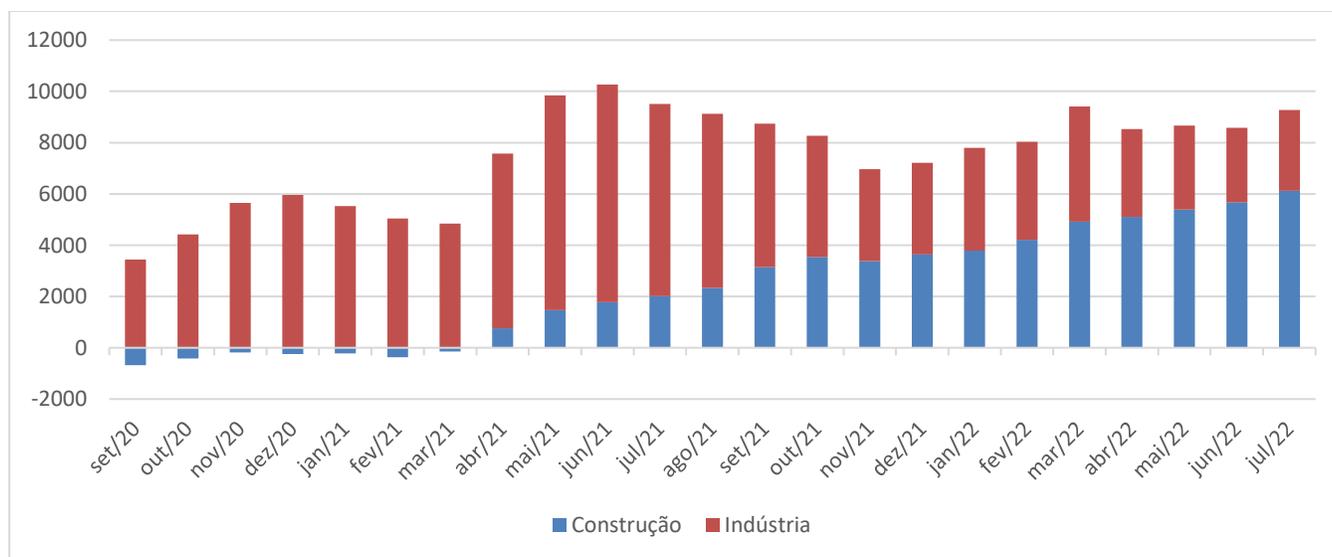


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul jan/2020 a nov/2021

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, temos no Quadro 1 os períodos de janeiro a julho de 2022 comparado com janeiro a julho de 2021, que pode ser verificado abaixo:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan-Jul/2022 e Jan-Jul/2021

<b>CNAE por seção</b>	<b>Jan-Jul/2021</b>	<b>Jan-Jul/2022</b>	<b>Posição</b>
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	4.228	6.953	Crescimento
Indústrias Extrativas	191	59	Queda
Indústrias De Transformação	4.059	3.644	Queda
Eletricidade e Gás	-33	74	Crescimento
Água, Esgoto, Atividades De Gestão De Resíduos e Descontaminação	98	108	Crescimento
Construção	2.734	5.214	Crescimento
Comércio; Reparação De Veículos Automotores e Motocicletas	7.183	4.089	Queda
Transporte, Armazenagem e Correio	1.995	2.866	Crescimento
Alojamento e Alimentação	731	1.325	Crescimento
Informação e Comunicação	489	430	Queda
Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados	409	338	Queda
Atividades Imobiliárias	181	81	Queda
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.421	1.226	Queda
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.772	3.570	Crescimento
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	5	40	Crescimento
Educação	1.462	1.501	Crescimento
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.805	1.276	Queda
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	157	187	Crescimento
Outras Atividades De Serviços	859	1.248	Crescimento
Serviços Domésticos	5	3	Queda

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro a julho de 2022 foram criadas 34.232 vagas, com maior intensidade na Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (6.953 a mais), Construção (5.214 novas vagas) e Comércio (4.089 novas vagas).

Com relação à questão regional, apresenta-se no Quadro 2 a seguir os dez municípios com melhores saldos de postos de trabalho e os dez piores de janeiro a julho 2022.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em janeiro a julho de 2022

<b>Municípios com maior geração de emprego formal</b>	<b>Saldo acumulado</b>	<b>Municípios com menor geração de emprego formal</b>	<b>Saldo acumulado</b>
Campo Grande	9.840	Juti	-213
Três Lagoas	2.965	Deodópolis	-122
Ribas do Rio Pardo	2.945	Antônio João	-6
Dourados	2.156	Novo Horizonte do Sul	-3
Aparecida do Taboado	1.003	Bela Vista	2
Chapadão do Sul	808	Inocência	3
Costa Rica	777	Glória de Dourados	9
Nova Alvorada do Sul	772	Pedro Gomes	9
Água Clara	762	Caracol	11
Corumbá	753	Corguinho	11

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 9.840 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Juti com destruição de 213 empregos formais.